

Panel 18: Queer and Trans Lives

Moderator: Julie Rak

May Friedman, Ryerson U may.friedman@ryerson.ca

Trans/parent: The Politics of Transition

Parents are meant to be selflessly committed to the needs of their children over their own. This selflessness may be threatened when parents who are gender diverse make the choice to transition genders. Such parents are often viewed as selfish or self-indulgent for prioritizing their commitment to strong self-identity over the perceived needs of their children, reifying both the ideal of the selfless parent as martyr and the sanctity of gendered parenting roles. This presentation will explore the memoirs of three male to female parents who explore issues of transition and parenting. Kate Bornstein discusses the estrangement which followed her gender transition (among many other issues) in her memoir *A Queer and Pleasant Danger*. Joy Ladin exposes the difficulties of maintaining relationships with children in *Through the Door of Life*. Finally, Jennifer Boylan explores both the mundanities and exceptionalities of family life with a father who is now a woman in *Stuck in the Middle with You*. A consideration of these texts will allow for an understanding of the ways that life writing by genderqueer and trans parenting can offer to both a revolutionary view of parenthood and a rearticulation of the roles of mothers, fathers and parents.

Parentalidade trans: a política da transição

Espera-se que mães e pais ponham as necessidades dos filhos acima das suas próprias. A decisão de fazer a transição de gênero pode ser vista, nesse contexto, como uma ameaça a tal atitude de abnegação. Frequentemente, mães e pais trans são considerados egoístas ou comodistas por priorizarem seus compromissos com as próprias identidades em vez das supostas necessidades dos filhos, deixando de realizar o ideal de abnegação e martírio e da santidade dos papéis de gênero na relação parental. Nesta apresentação, serão exploradas as memórias de três mães trans que falam sobre transição e maternidade. Kate Bornstein discute o isolamento que se seguiu à sua transição de gênero (além de muitas outras questões) em sua autobiografia ‘*A Queer and Pleasant Danger*’ [Um louco e agradável perigo, em tradução livre]. Joy Ladin revela a dificuldade de se relacionar com crianças em ‘*Through the Door of Life*’ [Pela porta da vida].

Por fim, Jennifer Boylan explora as banalidades e as maravilhas de viver em uma família cujo pai tornou-se uma mulher em ‘*Stuck in the Middle with You*’ [Preso no meio com você]. A análise desses textos tornará possível compreender como a escrita da vida de pais e mães não-binários e transgêneros pode proporcionar tanto uma visão revolucionária quanto uma rearticulação do papel de mães, pais e afins.

[Traduzido por Beatriz Vital - vitalb@riseup.net]

IABAA 2017 – Lives Outside the Lines: A Symposium in Honour of Marlene Kadar

May Friedman is an associate professor at Ryerson University, teaching in the school of social work and in the graduate program in communication and culture. May lives in downtown Toronto with her family.